

Gravidez e VIH: Estudo de caso

Isa Rodrigues Madaleno ¹; Conceição Tomé ²; Teresa Isaltina Correia ¹

¹Instituto Politécnico de Bragança; ²Unidade Local de Saúde do Nordeste EPE

INTRODUÇÃO

Na sociedade portuguesa cada vez mais multicultural, a incidência da gravidez em mulheres seropositivas para o VIH associada às minorias étnicas exige às instituições e aos profissionais de saúde uma responsabilização no cuidar, numa perspetiva transcultural.

OBJETIVOS

Compreender a vivência de uma grávida imigrante que descobre a sua seropositividade para VIH no acompanhamento pré-natal, a fim de prestar cuidados adequados às necessidades das grávidas nesta condição.

METODOLOGIA

Estudo descritivo, qualitativo do tipo estudo de caso. Como instrumentos de colheita de dados foram utilizados uma entrevista semiestruturada e um questionário referente às condições socioculturais, económicas e demográficas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Diagnóstico de VIH na gestação

“Eu fiquei a saber do meu diagnóstico por um e-mail, eu estava sozinha”

“Com a minha tristeza fui para casa, não comia, não bebia, não tinha vontade de nada, eu queria morrer”

“Eu não podia trazer uma criança ao mundo com esses problemas pensei no aborto.”

A comunicação do resultado positivo ao VIH é uma comunicação impactante que necessita de acompanhamento e de intervenções adequadas. É uma tarefa que deve estar ao cargo de uma equipa multidisciplinar. Este profundo sentimento de tristeza em alguns casos estende-se a um estado de depressão, e até mesmo atos de desespero como a tentativa de suicídio. A avaliação das condições emocionais e psicológicas da gestante HIV positiva deve ser priorizada.



Partilha do diagnóstico de VIH

“Só com os profissionais, e com o pai do bebé”

A intensidade da preocupação com a possível revelação desse segredo pode repercutir na relação com o bebé. Esse é um aspeto importante a ser avaliado e trabalhado junto a essas mulheres. É importante que a figura paterna assuma uma postura mais ativa durante o período gestacional.

As principais preocupações/inquietações sentidas

“O tema amamentação é o meu maior medo, quando a sociedade começa a questionar...o que as pessoas vão pensar”

Diante da necessidade de prevenção da transmissão vertical (TV), destaca-se o sofrimento e a frustração da gestante diante da esperada impossibilidade de amamentação do bebé. Essa impossibilidade foi considerada a situação mais difícil de ser enfrentada, tanto pela denúncia da condição serológica, como por representar o não cumprimento de algo socialmente esperado e vinculado à maternidade.

Relação com os profissionais de saúde

“Eu fui fazer uma cardiocografia numa sala cheia de mulheres, e a enfermeira que me recebeu perguntou se ia amamentar e nem falou baixo. Eu respondi que não, então ela questionou: Tens VIH?”

Se a enfermeira está com a minha caderneta nas suas mãos, qual é a necessidade de fazer essa pergunta?”

Destacamos a importância do dever do sigilo profissional e do trato humanizado.



14-11-2023

1º ENCONTRO
UCCS DO ACES
MAIA/VALONG
O

CONCLUSÕES

O sofrimento emocional pela qual passa a mulher gestante seropositiva a VIH pode ser amenizada com a intervenção da equipa multidisciplinar.

Há necessidade de alargar o foco de intervenção para além da TV, com especial atenção à saúde mental materna.

Consideramos necessárias ações educativas para promover a literacia em saúde na comunidade imigrante.

Sugerimos formações em serviço para os profissionais que prestam cuidados às grávidas imigrantes em situação de vulnerabilidade promovendo uma consciência cultural no cuidar.



BIBLIOGRAFIA

- Cavalcante, MAE da S. ., Rodrigues, STC ., Santos, AAP dos ., Sanches, MET de L. ., Alves, SM ., Santos, LTO dos ., & Alves, TL. (2021). O impacto do diagnóstico do HIV na gravidez ou pós-parto e seus efeitos na vida da mulher: revisão integrativa da literatura. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, 10 (3), e17010313157. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i3.13157>
- Lopes, L. C. (2007). Gravidez e seropositividade em mulheres imigrantes na região de Lisboa. *Alto-Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural (ACIDI, I.P.)*.
- Trindade, L. de N. M., et al. (2021). Infecção por HIV em gestantes e os desafios para o cuidado pré-natal. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 74.
- Alvarenga, W. A., Nascimento, L. C., Fabbro, C. L. L., Bussadori, J. C. C., Melo, S. S. S., Cartagena-Ramos, D., & Dupas, G. (2019). Mães vivendo com HIV: a substituição do aleitamento por fórmula láctea infantil. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 72(5)
- Sant'Anna, A. C., Seidl, E. M., & Galinkin, A. L. (2008). Mulheres, seropositividade e escolhas reprodutivas. *Estudos de Psicologia (Campinas)*, 25, 101-109.
- Santos, M. (2022). HIV gestacional e a assistência de enfermagem frente ao diagnóstico no pré-natal: uma revisão integrativa. *Dissertação, Centro Universitário AGES, Paripiranga*.